# Replicadores de cuidados: a sensibilização do futuro profissional acerca do abuso sexual infantil.

*Rosa Cristina Vasconcelos, Andréa Soutto Mayor, Camila Bahia Lessa, Guilherme Marins de Carvalho, Julia dos Santos Martins, Letícia Ferrari de Castro, Larissa dos Santos Nogueira, Roberta Souza.*

**Introdução:** O abuso sexual infantil é o envolvimento de crianças e adolescentes em práticas sexuais que não compreendem completamente, devido ao estágio de desenvolvimento em que se encontram. Um adulto envolve a criança em uma interação sexual para sua própria estimulação, estimulação da criança ou então de terceiros. **Objetivos:** Discutir questões que envolvem violência sofrida por crianças sob forma do abuso sexual, assim como sensibilizar e capacitar o futuro docente ou psicólogo para o enfrentamento da violência sexual. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado levantamento de literatura e filmografia sobre abuso sexual infantil. Posteriormente foram realizados 5 encontros com alunos dos cursos de licenciaturas Universidade Federal Fluminense para realizar o trabalho de sensibilização. **Resultados e discussão:** Apesar da temática sobre abuso sexual ser cada vez mais difundida, a capacitação para o enfrentamento desta questão ainda é pouco presente junto à formação docente, especialmente em cursos de licenciatura. O MEC propõe o "Guia escolar: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes", como instrumento para ajudar o professor no combate ao abuso sexual infantil, entretanto diante da importância e também das respostas emocionais dos docentes e psicólogos frente à temática, entende-se que tal instrumento precisa ser efetivamente trabalhado junto a estes. Quando a criança é capaz de revelar a violência sofrida o profissional precisa estar preparado para acolher a demanda de tal revelação. A esquiva e dificuldade do manejo que pode ser apresentada pelo profissional nesse momento pode constituir nova violência para esta criança. Ao final do projeto espera-se que os futuros docentes e psicólogos tenham desenvolvido instrumentos teóricos, técnicos e também emocionais para atuarem como replicadores dos cuidados frente a situações de abuso sexual infantil. **Conclusão:** Levando em consideração a gravidade da temática e também a subnotificação dos casos, é de extrema importância que profissionais que tenham contato direto com crianças e adolescentes sejam capazes não somente de identificar possíveis vítimas, mas que também tenham conhecimento sobre os procedimentos que devem ser realizados para assegurar a proteção da criança.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil, Violência sexual, Formação docente.

Instituição de fomento: Proppi, UFF.